

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



PALAVRA E PERFORMANCE NO MULTIVERSO - COM SINAIS CÓSMICOS PLANEJANDO CONTATO

Francineide do Nascimento Galdino¹, Rawan Carvalho Alencar², Daniele
Gomes de Oliveira³

Resumo: Neste trabalho apresentamos os processos de criação resultantes de um evento multimídia que envolve performance e poesia no Centro de Artes da URCA. Evento inédito para a região, ANTENAS TERRA, é a culminância de experimentações artísticas envolvendo hibridizações de linguagens, e é o resultado dos estudos e processos de criação realizados pelo grupo de pesquisa QUE MOVE O SOL E AS OUTRAS ESTRELAS - Laboratório de Poéticas da Visualidade, de Poesia e da Palavra Performada durante 2019. O evento está marcado para ocorrer no dia 25 de outubro, encerrando a Semana de Iniciação Científica, da URCA, no Auditório do Centro de Artes. Partimos do referencial Teórico da Poesia Concreta para pensar nossas ações. Partindo do pressuposto básico da Poesia Concreta, as palavras em sua dimensão VERBIVOCOVISUAL, procuramos explorar as palavras em suas três dimensões: VERBI (semântica, o significado das palavras), VOCO (a sua vocação para a oralidade), e VISUAL (a visualidade presente nas produções com as palavras, os poemas). Partindo desta estrutura conceitual formal e que pressupõe um hibridismo entre as linguagens, desenvolvemos uma proposta de um possível contato extraterrestre neste evento (uma colagem multimídia) e, a partir dos trabalhos com textos poéticos, oralizações, fragmentos de músicas, projeções procuramos estimular sensibilidades, aguçar a imaginação e transportar o público como tripulantes de uma experiência\ viagem cósmica através da imersão em uma grande instalação artística.

Palavras-chave: VERBIVOCOVISUAL. Palavra Performada. Poesia Concreta. Performance. Colagem Multimídia.

Introdução

Qual a linha que separa hoje a ficção e realidade? Vivemos numa época de avanços tão significativos na ciência e tecnologia que já não conseguimos distinguir nosso cotidiano e o modo como vivemos enquanto comunidade global sem os acessórios que se fundem a nós como extensões do corpo e do pensamento. Celulares, computadores, internet de última geração (quase não conseguimos viver sem isto), inteligência artificial, robôs, sondas espaciais, são inúmeros os avanços que podemos elencar, e que tornam tão remotos um

¹ Universidade Regional do Cariri, email: francynne05@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: rawancarvalho@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: daniele.oliveira@urca.br

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



intervalo de tempo de, por exemplo, vinte anos atrás. O advento tecnológico é tão intenso que no instante mínimo em que nós paramos para raciocinar sobre a questão lançada de início, possivelmente um novo software de inteligência artificial ou uma bioprótese de coração esteja passando pela fase de desenvolvimento em algum lugar do globo. As tecnologias advindas do desenvolvimento contemporâneo não param de surgir, vivemos um rizoma tecnológico que está permitindo à espécie alcançar voos e ultrapassamos barreiras antes somente imaginadas em filmes de ficção científica. A víscera da globalização cria em seu bojo o aspecto da comunicação instantânea, da troca de informações em cargas cada vez mais múltiplas como resultado das variadas plataformas disponíveis. O meio por momentos é a imagem, o vídeo, os códigos gerados pelas criptografias numéricas dos computadores. No entanto, todas essas demais formas de se estabelecer contato, transmitir informações, solidificam suas estruturas a partir das linguagens. Produto do mais alto grau de sofisticação, elemento permanente na interação entre as pessoas, as formas de linguagens desde idiomas de cada país às simbologias desenvolvidas por meio de imagens e grafismos (a exemplo do “+” sinal de adição, ou “❤️” como forma simbólica de representar o coração) são parte essencial da nossa organização psicossocial enquanto grupo. Ao longo da história, diversas áreas do conhecimento se apropriaram das linguagens para desenvolver seus pensamentos, ideais e pontos de vista.

No Brasil, em um terreno híbrido, em que se aproximam e se irmanam as Artes Visuais, e a Poesia mais experimental, o fenômeno da palavra e suas possibilidades de experimentações mais intensas se desenharam a partir da segunda metade do século XX, mais especificamente a partir de 1950, com o lançamento do Plano-Piloto para a Poesia Concreta. Dentre suas principais rupturas em relação às formas tradicionais de criar e difundir o poema, estava o encerramento das estruturas históricas dos textos como unidades rítmicas formais (lineares), como também uma tomada de consciência maior do espaço gráfico como agente estrutural, e o fim do ciclo-histórico do verso. (CAMPOS, H; PIGNATAR, D; CAMPOS. A; 2006). Pretende-se estudar “a palavra em sua dimensão verbivocovisual (a partir de termo criado por James Joyce, e postulado básico da Poesia Concreta), ou seja, a palavra em sua dimensão semântica, vocal/oral e visual (sua imagem). Campo do conhecimento muito importante para artistas visuais, que pode vir a se manifestar desde a pintura com a presença de palavras, até procedimentos que envolvam o código verbal, o visual, e o sonoro e as tecnologias. Pretende-se propiciar criações mais híbridas, que estabeleçam elos com outras áreas, e modifiquem o seu entorno.” (KHOURI, Omar: 1993)

É alinhado à esta teoria que nasce a proposta do GP⁴ em elaborar um evento multimídia, envolvendo performance e poesia partindo do trabalho com as palavras/textos dentro de um campo híbrido de experimentação. Visando ao

⁴ Grupo de Pesquisa.

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



constante diálogo das Artes Visuais com o que há de mais novo, mais experimental da poesia, procurarmos criar a partir de temas que atravessam a existência humana, e que na atualidade ainda se apresentam como dilemas sem repostas.

Através da ficção (da etimologia, ficção significa fingimento), por meio de um rasgo no tempo/espaço, que nos levaria a estabelecer um contato próximo com seres de outra dimensão, passamos a prever e ter acessos a informações importantes para nossas perguntas, sobre nossa realidade e talvez sobre nosso futuro. O contato com outras formas de vida finalmente se torna palpável neste arranjo ficcional. Perguntas devem ser paulatinamente respondidas, que notícias nos trazem? De que artifícios fazem uso para comunicar-se com outras raças? Em uma época onde os avanços tecnológicos andam lado a lado das incertezas climáticas, qual será nosso destino? Nesta perspectiva, através das linguagens da performance, da poesia e das artes visuais procuramos estimular sentidos e aguçar a imaginação.

Objetivo

- Apresentar processos de criação artística em Artes Visuais a partir da concepção/celebração do evento de performance ANTENAS TERRA.
- Estabelecer uma orla de aglutinação dos pensamentos e aproximações possíveis entre as relações estético visuais vivenciadas pelo coletivo, e a materialização das obras expostas, a vista dos conceitos e abordagem prescritos na Poesia Concreta.
- Impulsionar a catarse e senso crítico do conjunto artistas/público em relação as possibilidades emergentes do uso dos códigos visuais e elementos fônicos da palavra escrita/oralizada.

Metodologia:

A busca por uma compreensão norteadora que no entrelace abarca-se uma gama de múltiplas temáticas foi o ponto de partida do nosso grupo. Para tal feito passamos a ter dois encontros semanais para o aglutinamento das ideias individuais e coletivas, foi proposto de início uma revisão bibliográfica para termos proximidades com as linhas temáticas e manifestações artísticas como a performance nas Artes Visuais. Partindo deste arranjo, logo enxergamos o campo de atuação, passamos a atuar sobre a premissa de que a forma com que as palavras ganham expressividade a partir do corpo do artista, em uma espécie de dilatação da alma para fora, para o externo, afetando a receptividade do público e dialogando com o espaço/tempo (ZUMTHOR, 2007). Arelados a parte teórica demos início a agenda criativa (fig. 1), o foco era a palavra e o seu comportamento dentro de propostas atípicas de construções textuais, para isto elegemos os seguintes itens temáticos: Questões climáticas, respostas para os dilemas humanos, espiritualidade, vida e morte/ eternidade, injustiça/ justiça, origem, comunicação, corrupção, avanço tecnológico, linguagem.

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



Resultados

É da natureza das Artes Visuais a invenção formal, a experimentação de signos, a hibridização de linguagens artísticas, a fluidez, a permeabilidade, os múltiplos contatos entre poéticas divergentes e convergentes, as várias trajetórias e cruzamentos possíveis, a descoberta de tensões durante o processo. Tudo está suscetível à mudança, tudo troca de lugar, de papel. Neste universo a multiplicidade de conceitos e técnicas relacionam-se entre si. Seguem aqui alguns dos resultados parciais que brindam a véspera do evento que há de se realizar: elaboração de vídeos (fig. 2 e 3) e textos (fig. 4) com estruturas não convencionais para valorizar oralizações de caráter experimental/perfomáticas; construção de colagens sonoras; elaboração de figurino; criação de cenários; construção do roteiro de apresentação; elaboração da engenharia de luz.



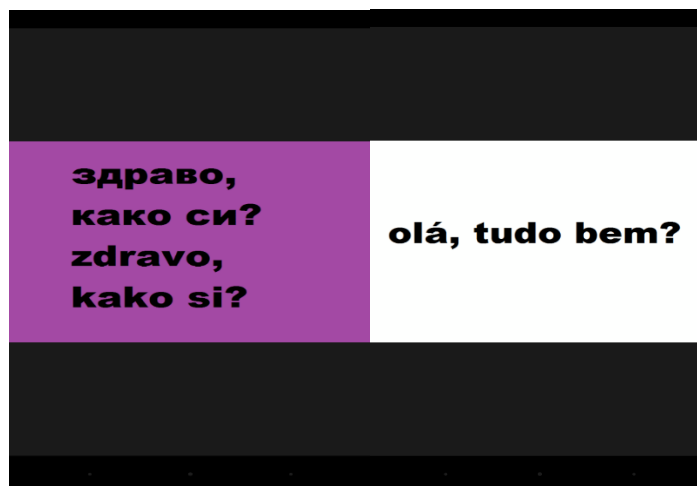
FONTE: <https://drive.google.com/open?id=1clBvoSuhmNAweBhLMq2pxmQra0WYDV26>. FIG. 2 – RAWAN CARVALHO, CENA FRAGMENTO DE: “A APARIÇÃO DOS EXTRATERRESTRES”, CRATO, 2019.

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



FONTE: <https://drive.google.com/open?id=0B6pWJ0v9Bba3WWg5R2ZXWkFUcnpmQ1Exd1N3dFZ5ZE11Q0dn>. FIG. 3 – BUSCANDO COMUNICAÇÃO. COLETIVO. FRAGMENTO DO GIF “OLÁ! TUDO BEM?” CRATO, 2019.

CHAMAMENTO COREOGRÁFICO

Estamos convocando a presença do outro. Um pretexto para convidar a si. Para efetuar uma partilhar si-outro. Si-outro-mundo. Si-outro-mundo-além-mundo. Em busca de expandir, ampliar, ir para além dos limites, ultrapassar fronteiras. Rompemos as linhas abissais que nos mantem isolados de outros contatos, de outros mundos. Abrir-se ao outro.

01 – Levante sua mão direita, com os dedos fechados, até a altura de sua cabeça (como se tivesse carregando um mundo em sua mão). Abra a sua mão direita e mostre a palma de sua mão (como se liberasse o peso desse mundo de si e o lançasse ao universo);

02 – Direcione sua mão direita, espalmada, aos olhos, tapando-os (como se o mundo, agora, fosse a sua visão, seu ponto de vista). Distancie sua mão dos olhos (e veja outros pontos de vista ao seu redor);

03 – Leve sua mão direita, que está distante dos olhos, até sua boca, tapando-a (sua boca, sua fala, sua palavra, como o seu novo mundo). Distancie a mão a mão de sua boca, abrindo sua boca (como em um grito ao mundo, o seu mundo saindo para fora; perceba outros mundos, outros gritos no entorno);

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



FIG.4- TOMÁZ LUÁ, FRAGMENTO DO TEXTO “CHAMAMENTO COREOGRÁFICO”. ESTE TEXTO ESQUEMATIZA UM ROTEIRO GESTUAL PARA COMUNICAR-SE COM UNIVERSOS OUTROS, COMO O UNIVERSO INTERIOR DE CADA UM, CRATO, 2019.

Conclusão:

Estamos imersos na ficção: como já foi mencionado, o parimento que torna por completo nossas atividades criativas está por vir, atravessado, talvez, por um disco voador, no dia 25 de Outubro. Mas seus sinais já podem ser sentidos, captados e decodificados. As tenções e hibridizações entre as linguagens e a dimensão estética está em desenvolvimento. Está tudo em aberto: sentidos abertos, conceitos abertos, coração e cabeça abertos. Como conclusão (preliminar) temos uma ficção a partir do desenvolvimento de trabalhos artísticos que tenciona a realidade ou antecipa fatos. Nós, artistas, com um pé no hoje almejamos um salto para o futuro, e, através do poder imaginativo, conseguimos prever o que nos aguarda partindo do que queremos para o futuro. Apontamos nossos sensores para o universo, somos antenas. Os artistas são antenas da raça, já disse Ezra Pound. Ultrapassamos a poeira estelar que nos constitui e que dá vida a tudo como raios, na ousadia contínua de especular Universos.

Agradecimentos: agradecemos às instituições que fomentam a pesquisa (PIBIC/URCA), que tem possibilitado aos estudantes um aprofundamento na área da pesquisa dentro da graduação. À Profa. Dra. Daniele Gomes de Oliveira pela congregação do GP, orientação/ atenção/ companheirismo com os/as membros do grupo de pesquisa. A todos/todas colaboradores técnicos que juntos possibilitam a realização do evento.

Referências:

A - Livros

CAMPOS, Augusto de, PIGNATARI, D. e CAMPOS, H. (1975). *Teoria da Poesia Concreta. Textos críticos e manifestos 1950-1960*. São Paulo: Duas Cidades.

ZUMTHOR, Paul. *Performance, recepção, leitura*. São Paulo: Cosac Naify 2007, 2º edição, 128 p.

B-Tese

KHOURI, Omar (1996) *Poesia Visual Brasileira: uma Poesia na Era Pós-Verso*. São Paulo: COS-PUC.

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



C – Sites

URCA. **QUE MOVE O SOL E AS OUTRAS ESTRELAS**. Disponível em: <
<http://cartes.urca.br/portal/index.php/grupos-de-pesquisa/que-move-o-sol-e-as-outras-estrelas>>. Acesso em 28 de setembro de 2019.